

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 3\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PROPRIETARIA E REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Campanha, 27 de Junho de 1874.

Resposta á carta de meu illustrado collega, o Illmo. Sr. Olympio Catão e que se encontra no n. 34

Ha porém uma certa classe de professores que tendo nascido e crescido na epocha da luz, e tendo-se neste tempo feito mestres, são indifferentes ao progresso, tapão os olhos para não verem a luz, e até virão as costas para o sol.

Acompanham a rotina, nada querem innovar, passam o tempo, e no fim deste extendem a mão para receber o dinheiro dos cofres publicos, que os retribuem não pelo serviço que prestaram, mas pelo tempo que inutilmente encheram.

Estes taes não são professores, não, são usurpadores da nação, ou meros ganhadores.

Perguntai a estes pseudo—mestres que ideia fazem da pedagogia, qual a sua necessidade no ensino publico ou privado, qual a sua utilidade—e elles estolidamente responderão: são novidades da epocha; nossos antigos mestres, que aliás erão sapientissimos nunca nos fallarão nesse ramo de sciencia; não ha pois necessidade e nem utilidade da tal pedagogia.

E é a taes refractorios da sciencia que se dá o honroso titulo de professor! E de que tanto se orgulhão para fazer monopolio do ensino!

Eu só considero verdadeiro professor aquelle, que no dizer da pedagogia:—« formamos elementos da sociedade, dá que direcção util e moral a esses seres, uma virão a compol-a, desenvolve nelles os germens do bem, e levanta em seos corações uma barreira contra o mal.

Que luzes verdadeiras, que exacto conhecimento do homem, que virtudes de fino quilate precisa reunir aquelle que, sem se illudir acerca de suas forças, se entrega a tão nobre missão!!

Resulta, pois, a principal importancia da pedagogia, não só das raras qualidades que suppõe no preceptor, como da grandeza dos interesses que lhe são confiados. Em uma palavra, o preceptor deve contas á familia, ao estado á patria e á sociedade, pela boa ou má gerencia do precioso deposito que lhe é confiado.

Considerada a utilidade da pedagogia pelo fim que se propõe, e sua dignidade pelas qualidades que suppõe no preceptor é de todos os conhecimentos humanos o que mais immediatamente interessa á humanidade.»

Finalmente, meu illustre collega, ha professores que sabem sê-lo; ha outros

que desejam sabe-lo—e outros que não o sabem ser e nem o querem saber.

A' vista disto, é facil conhecer-se a quem se dirigem as increpações.

Si ha pois retaguarda e vanguarda na classe, procuremos collocar-nos na segunda, para que não mereçamos as censuras feitas no artigo do n. 24 desta folha.

Por ultimo, respondendo assim ás estimaveis lettras e doutas reflexões do meo illustre collega, folgando de vê-lo na vanguarda da classe a que me honro de pertencer, e agradecendo as expressões com que formulou o honroso juizo que faz de minha obscura pessoa, só posso retribuir-lhe protestando envidar todos os meos esforços para que possa vir a collocar-me perto d'elle nesse lugar distincto que occupa no magisterio paulo-politano-brasiliense.—Vossa collega.

Francisca S. da Motta Diniz.

Communicado.

Que lastima!

FREGUEZIA DE S. JOAQUIM.

A's luzes intellectuaes do muito digno e estimavel Vigario desta freguezia o Revm. P.^o Antonio Fernandes Martins deve a estatística a triste verdade de se conhecer que, tendo a freguezia 6163 habitantes, destes só sabem ler 573 e são analfabetos 5592!! Seja a instrucção primaria derramada pela população; mandem os pais de familia ensinar a ler a suas filhas; entregue-se o magisterio ás senhoras; não se importem os pais com as despesas que fizerem com a educação de seus filhos, e muito principalmente de suas filhas; que se preparem estas para

professoras e comecem a ensinar e ver-se-ha si daqui a 10 annos ha de ou não baixar o numero dos analfabetos nessa freguezia.

Uma população de 5592 analfabetos não têm direito de dizer—*pensamos* deste modo—*exigimos* isto—*repellimos* aquillo—*isto é desta maneira e não de outra!* O analfabeto não póde pensar, ha de ir pedir a outros que o fação em seo logar. O analfabeto não vive, vegeta; não vê o sol, vive e morre na escuridão.

Estas observações energicas que somos forçadas a fazer não se extendem só áquella freguezia, que ao menos tem a dita de contar em seu seio um illustrado parochio; extendem-se a outras muitas freguezias, que nem parochos conhecem, e onde o punhal, e o bacamarte são os juizes das contendias.

Cá e lá más fadas ha!

Lê-se na Mocidade de Campinas:

—E' digno da maior lastima o estado de instrucção do povo hespanhol, exercida na sua maior parte pelos jesuitas; a seguinte verdade estatística demonstra o quanto é pernicioso confiar a estes santos varões a educação do povo:

A população do reino de Hespanha e leva-se a quinze milhões; dos quaes, doze não sabem ler nem escrever. Os presidentes das camaras de 4.00 comarcas, não sabem assignar seus nomes nos documentos publicos.

Variedade.

As mulheres na imprensa.—A sociedade typographica de Pariz tomou ultimamente uma resolução que deve provavelmente produzir certa influencia nos trabalhos da arte. A maior parte dos impressores parisien-

ses resolvêro estabelecer officinas succursaes nos arrabaldes da cidade, para ficarem isentos da tarifa typographica, e admittirem mulheres para o trabalho da composição.

Uma officina que ha tempo tinha estabelecido uma succursal destinada ao trabalho das mulheres, fôra eliminada da sociedade; agora, porém, consultados todos os socios sobre esta questão, resolveu-se que fosse levantada a suspensão e que os donos das typographias fizessem parte do convenio, ficando assim tacitamente admittido que as mulheres podessem ser empregadas nos trabalhos typographicos.

A idéa foi approvada por 1,031 votos contra 725 e esta determinação, tão importante como inesperada, vai modificar sensivelmente as disposições até agora mantidas, proporcionando ás mulheres mais uma profissão em que têm talvez de disputar a superioridade aos homens, visto que a sua paciencia e cuidados podem tirar grandes vantagens de um serviço que para ellas não é pesado e que se accomoda perfeitamente com as suas disposições.

Titulos mancirosos.—Le-se na *Mocidade* de Campos :

« Para os enlances matrimoniaes :

1°—Para enlances dos ricos—HYMINÊO.

2°—Para enlace dos remediados—
CONSORCIO.

3°—Para enlace de mechanicos em geral—CASAMENTO.

4°—Para enlace da massa bruta—
MATRIMONIO. »

Mas perguntamos nós qual a razão porque não será matrimonio para todos? ou não entendemos estas distincções, ou então encheremos nellas uma allusão ou invectiva exagerada ao sacramento do matrimonio, enlace divino, de que muito nos honramos por maiores que aliás sejam as razões em prol do casamento civil.

Transcripção.

A MULHER

POR

José Miguel de Siqueira

AO SEU AMIGO

CANDIDO IGNACIO FERREIRA LOPES

V

Preciso é, portanto, que as mulheres possuãoem grão alto virtudes bem solidas porque apesar desses nossos máos exemplos, e desta nossa terrivel inclinação de abirmos mui facilmente o nosso coração ás paixões reprovadas, e de gostar-mos muito da variedade, todavia ellas nos envergonhão, e nos dão uma lição sublime com o seu innato recato; temos a precisa astucia para enganar-as e sorprendel-as mas ellas teem costumes e habitos honrosos, que se harmonisãm com o bem estar familiar; apezar da nossa bem conhecida irreligião conjugal, e de nossas maximas arbitrarias a respeito da vida pratica como chefes de familia, ellas teem doçura e piedade.

Apreciemos, pois, melhor as boas qualidades da mulher, e tributemos-lhe nossas homenagens, mas com cautela, e com certas reservas; porquanto, não ha meio termo: a mulher ou é muito boa, ou muito má; si boa, é um anjo de candura, é um verdadeiro amigo; si má, é uma furia infernal, é o mais perigoso, e o peor dos inimigos.

Mas, em conclusão, acho orgulho da nossa parte o pretendermos ser em tudo superiores a ellas, de sorte que, bem longe de esforçarmo-nos em fortificar virtudes tão bellas e tão essenciaes á nossa vida pratica, pelo contrario, as mais das

vezes buscamos destruí-las : é de mistér portanto, que as mulheres revistão-se de coragem varonil (e ellas a tem), para lutarem constantemente não só consigo mesmas, como também com os nossos esforços ; e a victoria ser-lhes-ha tanto mais agradável, quanto mais renhido e difficil for o combate.

Mulheres, soffrei com resignação os desmandos de vossos maridos ; eis a vossa corôa de martyrio !!

VI

Como sempre, hoje ainda sustentamos que a mulher, cujos encomios devião os anjos tecer, é o complemento do homem, a condição indispensavel e essencial para a continuação e perpetuidade da especie, a directora dos sentimentos do coração, e dos bellos instinctos de nossa natureza moral ; é ella para o homem, o que o orvalho é para as plantas, o que o perfume é para as flores, o que a musica e a poesia são para a imaginação, para o sentimento e para o ccracção ; é a mulher quem semêa algumas florezinhas na rua da amargura, pela qual, nós, pobresromeiros, vamos fazendo nossa penosa peregrinação até tocarmos o marco da vida.

A mulher está para a familia como o coração para a vida ; é o laço que prende o homem á familia, inspirando-lhe ternurá ; é o élo que liga a força á brandura, companhia nos prazeres e desgraças.

Pensámos a respeito da mulher como o Sr. A. Herculano, quando no introito do seu Eurico, diz com sua habitual philosophia, vasada em frase tersa e varonil :

« Dai ás paixões todo o ardor que puderdes, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a maxima ener-

gia, e convertei o mundo em paraiso, mas tirai delle a mulher, e o mundo será um ermo melancholico ; os deleites apenas o preludio do tedio. »

Mulheres ! os destinos da humanidade estão em vossas mãos !

Podeis fazer do homem um anjo, ou uma besta feroz.

(Continu'a.)

Noticiario.

PERIODICOS RECEBIDOS.—A *Mocidade*, de Campinas, n. 26 ; *Instrucção publica*, de Nitheroy dos ns. 18 a 22. A *Bibliotheca das familias*,—caderneta 8^a e *Collecção de problemas arithmeticos*, para uso das escolas brasileiras, progredindo successivamente do facil ao mais difficil composta por Theodoro Iahn, professor em Campinas. Mais de espaço, depois de lêr este opusculo, emittiremos juizo sobre sua utilidade.

EL TELEGRAMA. — *Revista ilustrada científica, litteraria y musical* editada em Madrid, capital da Hespanha. Recebemos o n. 230 de 30 de Abril proximo passado. A 1^a remessa que se nos fez foi do n. 217 a 226. Faltão-nos, portanto, os ns. 227, 228 e 229 que não recebemos.

Esperamos que o illustrado cavalheiro que tão delicada e bondosamente nos commetteo a permuta de nossas folhas tome em consideração nossa observação, e reclame por sua parte a falta que se der de nossa folha. Para seu governo accusaremos sempre o recebimento do ultimo numero que nos for entregue.

Typ. do — « Monarchista. »